

Quantificação de *Bean Golden mosaic vírus* (BGMV) em feijões (*Phaseolus vulgaris* L.) via qPCR / *Bean Golden mosaic virus* (BGMV) quantification in beans (*Phaseolus vulgaris* L.) via qPCR. A.P. Gonçalves¹, A.T. Freitas¹; M.K. Kuwahara² F. C. Marcelino-Guimarães²; A. M. R. Almeida²; A. Bianchini¹; R. O. Molina¹. ¹Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR, Rodovia Celso Garcia Cid, km 375. CEP 86047-902, Londrina, PR. ²Embrapa-Soja, Rodovia Carlos João Strass, Distrito de Warta, Londrina - PR, CEP 86001-970.rubiamolina@iapar.br

A cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) é afetada pela virose conhecida como mosaico dourado, *Bean golden mosaic virus* (BGMV), é transmitido por mosca-branca [*Bemisia tabaci* (Genn.)]. Objetivo foi detectar e quantificar a presença do BGMV em diferentes linhagens de feijão e em Calopogônio (*Calopogonio mucunoides*). O experimento foi conduzido em ambiente controlado, inteiramente casualizado com quatro repetições. As plantas foram inoculadas com isolados sintomáticos para BGMV, por moscas-branca virulíferas, no período de 48 horas. As plantas foram avaliadas para sintomas no período de 7,10, 15, 20 e 25 dias após a inoculação, seguido da coleta de folhas para extração total de DNA. As reações de qPCR foram conduzidas com os 0,4uM de iniciadores 2371 e 2271 específicos para o gene DNA-a viral. Com contendo 1X do Power SYBR Green PCR Master Mix (Applied Biosystems), a amplificação foi conduzida em Equipamento StepOne Plus (ABI). Os dados foram analisados no Software Sisvar 5.1. O resultado indica alta correlação da quantificação viral com os sintomas de mosaico e encarquilhamento. A maior concentração foi detectada na segunda coleta realizada, diferindo estatisticamente quando comparada as demais. A maior concentração do vírus nas plantas foi observada nas linhagens Tangará, Pérola, IAPAR Linha/A. A menor concentração foi observada na espécie Calopogônio.

Palavras-chave: Feijão, BGMV, PCR-Quantitativo.